

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO SÓCIOFUNCIONAL DO IDOSO E SUA APLICABILIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** MAYARA VASCONCELOS SANTOS  
RAYLANE DA SILVA MACHADO

**Autores:** VANESSA CAMINHA AGUIAR LOPES  
ELAINE MARIA LEITE RANGEL

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O processo de envelhecimento tem como característica principal a diminuição gradual e progressiva da capacidade funcional. A avaliação é um instrumento importante para o diagnóstico do estado de saúde e planejamento de intervenções de enfermagem adequadas e direcionadas à manutenção de independência e autonomia do idoso. Objetivos: Relatar uma atividade de avaliação sóciofuncional em uma Unidade Básica de Saúde de Teresina e relacionar sua aplicabilidade com a assistência de enfermagem na atenção básica. Metodologia: Trata-se de relato de experiência descritivo sobre atividade prática da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso I, realizada por alunos do curso de enfermagem do sexto período de uma Universidade pública de Teresina em uma Unidade Básica de Saúde da cidade, sob supervisão de um docente. Para a avaliação sociofuncional dos idosos foi utilizado um instrumento adaptado de Fonseca e Rizzotto (2008), composto por dados de caracterização sociodemográfica, avaliação das atividades básicas, instrumentais e avançadas da vida diária. Os idosos que participaram da atividade responderam voluntariamente às questões do instrumento. Resultados: Em relação aos 10 idosos avaliados a maioria era do sexo feminino (70%), viúvos (70%) e analfabetos (80%), 40% tinham 80 anos ou mais, 50% eram aposentados e viviam com renda de até um salário mínimo. Quanto à caracterização clínica, 80% apresentam alguma patologia, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica mais prevalente e 90% utilizavam medicação prescrita; não foi relatado internação hospitalar e apenas 1 (10%) relato de queda. Na avaliação das Atividades básicas de Vida Diária: 100% executavam suas atividades com completa independência, exceto para o autocuidado relacionado a vestir-se abaixo da cintura e cortar unhas do pé, pois para essa atividade 60% dos idosos tinham total autonomia. Dez (100%) mostraram-se independentes para locomoção por transporte coletivo e 80% para escadas. Quanto as Atividades Avançadas de Vida Diária: 70% realizam; no entanto, 100% não dirigem automóveis, 60% desempenha atividade física (83,4% caminhada); 20% desenvolvem atividades manuais. Identificou-se a população estudada como independente modificada/completa. Conclusão: A avaliação sóciofuncional do idoso é um instrumento gerencial de saúde importante na atenção básica, pois permite a identificação do nível de dependência do idoso, sendo fundamental no planejamento das intervenções de enfermagem adequadas.